

**Título:** “ASSISTÊNCIA DOMICILIAR AO IDOSO PORTADOR DE LESÃO CUTÂNEA EM MEMBROS INFERIORES”

**Autoras:**

Carla Spinella Borges<sup>1</sup>; Patrícia Laura da Silva<sup>2</sup>

**Serviços de Saúde:**

1 – Enfermeira UBS Agapeama

2 – Enfermeira EACS Agapeama

**Palavras Chave:**

Idoso, assistência domiciliar e lesão cutânea.

**Introdução**

Os idosos, representam o setor populacional com maior risco de incapacidade e doença.<sup>(1)</sup> Há diversos fatores que interferem no processo de cicatrização da lesão entre eles, a alimentação, as doenças cardiovasculares, diabetes, maus hábitos de vida, etilismo e tabagismo.

A Política Nacional de Saúde do Idoso, reconhece a importância da parceria entre os profissionais de saúde e cuidadores, para possibilitar a sistematização das tarefas realizadas no domicílio, visando promoção da saúde, prevenção de incapacidades e a manutenção da capacidade funcional do idoso dependente e do seu cuidador, evitando se possível, hospitalizações, asilamento e outras formas de segregação e isolamento.

**Objetivo**

Compreender quais as condições que o paciente idoso com lesão cutânea em membros inferiores, apresenta em âmbito domiciliar com relação ao auto cuidado e à alimentação.

**Métodos**

Considerando as dificuldades do paciente idoso em contribuir com o processo de cicatrização da lesão através de um auto cuidado eficaz e uma dieta adequada, optou-se por utilizar um questionário semi-estruturado desenvolvido pelas próprias pesquisadoras para a coleta de dados e aplicado aos sujeitos.

Este questionário consiste em duas divisões, a saber:

1. Caracterização do participante, contendo o perfil geral dos entrevistados.
2. Perguntas norteadoras:
  - 1) Quais as limitações existentes, para a realização do tratamento da ferida no seu domicílio?
  - 2) Quais as dificuldades que o Sr.(a) encontra, para obter uma boa alimentação?
  - 3) O que o Sr.(a) espera do profissional que realiza periodicamente o seu atendimento?
  - 4) Quem é o responsável por ajudá-lo (a) em seus cuidados em casa?

Os idosos foram convidados a participarem da pesquisa, após leitura e esclarecimento do termo de consentimento livre e esclarecido, considerando a aprovação para a participação voluntária e a possibilidade de interrupção desta, em qualquer etapa do estudo, sem qualquer prejuízo aos participantes. A coleta de dados foi realizada em domicílio e na Unidade Básica de Saúde (UBS) e EACS Agapeama, através da aplicação do questionário.

## **Resultados**

Constatou-se que embora haja limitações, 56,25% dos idosos entrevistados realizam o auto cuidado conforme orientação da equipe de saúde, porém, não há diversidade na preparação e ingestão dos alimentos, o consumo de frutas, verduras e legumes é baixo, o que aumenta a carência nutricional e o tempo de cicatrização da lesão.

## Conclusão

Os idosos entrevistados sobrevivem com poucos recursos pessoais e sociais, portanto, contam com o apoio técnico da equipe de saúde da UBS/EACS Agapeama, que contribui para a manutenção do tratamento, ressaltando o fundamental papel da equipe em relação ao vínculo e as orientações prestadas.

## Referências Bibliográficas

1. WAITZBERG DL. Geriatria, In: Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica – 3. Ed. – São Paulo: Atheneu; 2006, p. 997.
2. Brunner & Suddarth. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgico. v.1 – 9. Ed. – Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan; 2002.
3. ETC. Filho, Netto MP. Geriatria, In Fundamentos, Clínica e Terapêutica – 2. Ed. – São Paulo: Atheneu; 2006, p. 667 e 668.
4. Integridade da pele prejudicada: identificando e diferenciando uma úlcera arterial de uma venosa. 2004.Jan/Abr. v.3 n.1: p. 81 – 92.
5. OLIVEIRA JED, MARCHINI JS. Nutrição no Idoso, In: Ciências Nutricionais. São Paulo: Sarvier, 1998, p. 239 e 243.

**Tabela 1 – Características sóciodemográficas dos idosos entrevistados**

Sexo	(%)	n
Feminino	76,9	10
Masculino	23,1	3
<b>Estado Civil</b>		
Casado (a)	38,45	5
Solteiro (a)	15,40	2
Viúvo (a)	46,15	6
<b>Possui Aposentadoria/Pensão</b>		
Sim	69,24	9
Não	30,76	4
<b>Mora sozinho (a)</b>		
Sim	15,40	2
Não	84,60	11

**Quadro 1**

- Quantitativo geral da população assistida pela UBS/EACS Agapeama: 22944
- Atualmente 16 pacientes idosos apresentam lesão crônica em MMII e são assistidos pela equipe da UBS/EACS Agapeama, na realização de curativos e dispensação de materiais para cuidados domiciliares.
- Destes 16 pacientes cadastrados, 43,45% possuem restrições físicas com lesões de diversas etiologias, necessitando de um cuidador para a realização do curativo e demais cuidados domiciliares.